

Déficit de 83 pode chegar a US\$ 3,5 bi

BRASÍLIA — O balanço de pagamentos do país foi encerrado, em 1983, com um déficit de US\$ 3,3 bilhões a US\$ 3,5 bilhões, segundo as estimativas ainda preliminares fornecidas ontem por técnicos da área econômica do Governo.

A previsão do Governo, antes do fim do ano passado, era de que fosse possível anular esse déficit com o ingresso dos recursos da primeira parcela do Jumbo de US\$ 6,5 bilhões. O

retardamento na conclusão das negociações do empréstimo tornou inevitável o registro do déficit do balanço de pagamentos de 1983.

O atraso na liberação dos recursos do Jumbo afeta, também, as despesas com juros, previstas para este ano em US\$ 10,8 bilhões. Os bancos credores cobram do país o pagamento de juros sobre as parcelas de juros em atraso. Isto significa, como explicaram os técnicos, que a dilata-

ção do período de atraso nos pagamentos de juros eleva despesas globais.

Os técnicos do Governo consultados sobre o assunto asseguraram, porém, que as despesas adicionais em juros externos não serão elevadas. No ano passado, os gastos com o pagamento de juros sobre os juros em atraso, a partir do mês de outubro, somaram cerca de US\$ 30 milhões.